



ESPAÇO EXPRESSA: CONVERSÃO FUNCIONAL – GALPÃO 22 E LOCOMOTIVAS EM PROL DA CULTURA

EIXO 2. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: O ENCONTRO DAS GERAÇÕES

Maria Luiza Mendes Andreasi¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo propor um projeto arquitetônico para o Espaço Expressa, envolvendo a conversão funcional do Galpão 22 e a destinação adequada às locomotivas históricas, em prol da valorização cultural de Jundiaí. A pesquisa adotou metodologias qualitativas, incluindo levantamento teórico, diagnóstico in loco das condições do galpão e análise legal e topográfica do terreno. Os resultados fundamentaram a elaboração de uma proposta que respeita o contexto histórico, atende à legislação municipal vigente e busca preservar as características originais do edifício tombado em nível nacional. Apesar do avanço na conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio, ainda são necessários novos projetos que garantam a manutenção e a valorização desses bens. A intervenção no Galpão 22 foi desenvolvida com enfoque na conversão funcional, restauração e reabilitação, aplicando diretrizes contemporâneas que asseguram a continuidade histórica do espaço ferroviário.

PALAVRAS-CHAVE: conversão funcional; restauração; reabilitação; reconstrução; reparação.

INTRODUÇÃO

O Complexo Fepasa, atual Espaço Expressa, localizado em Jundiaí (SP), possui área de 111 mil metros quadrados, dos quais 46 mil são edificações construídas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro no final do século XIX. Reconhecido como patrimônio nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2022, o espaço abriga atualmente diversos equipamentos públicos e culturais, como o Museu Ferroviário e a Faculdade de Tecnologia (FATEC), mas o Galpão 22 permanece sem uso, servindo apenas como depósito de locomotivas deterioradas. Este trabalho propõe um projeto de intervenção arquitetônica com conversão funcional do Galpão 22 em espaço expositivo e educativo, buscando resgatar a história ferroviária local, promover a conservação patrimonial e integrar as novas demandas urbanas de Jundiaí, cidade que se consolida como polo turístico e cultural no estado de São Paulo. A proposta visa aproveitar o potencial do galpão para abrigar exposições de locomotivas restauradas, espaços de educação patrimonial, áreas de

¹ Titulação, vinculação institucional, endereço para correspondência (e-mail).



convivência e acessibilidade plena, alinhando-se às diretrizes das Cartas Patrimoniais e aos planos de revitalização do município.

OBJETIVO GERAL

O trabalho tem como objetivo desenvolver um projeto de intervenção arquitetônica para a conversão funcional do Galpão 22, localizado no Espaço Expressa em Jundiaí (SP), criando novos usos que incluem espaço para exposição de locomotivas históricas e ambientes destinados à educação patrimonial, de modo a valorizar o patrimônio ferroviário, ampliar a oferta cultural da cidade e promover integração comunitária.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Entre os objetivos específicos, destacam-se: analisar a área do Galpão 22 e seu entorno imediato; estudar projetos de referência e realizar visitas técnicas, como à Fábrica das Infâncias Japy em Jundiaí, para aprofundar conhecimentos sobre intervenções em patrimônio industrial; interpretar a relevância histórica e cultural do complexo para a cidade; e desenvolver uma proposta arquitetônica que reutilize o espaço de forma funcional, preservando suas características originais e respeitando as diretrizes das Cartas Patrimoniais.

JUSTIFICATIVA

A proposta de requalificação do Galpão 22 é relevante considerando que Jundiaí, integrante do polo da Região Metropolitana, busca consolidar-se como polo turístico e cultural. Com dimensões generosas e importância histórica reconhecida, o galpão apresenta potencial para abrigar locomotivas que pertencem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), garantindo sua preservação e exposição em escala real. Além disso, o projeto se alinha ao fluxo crescente de pessoas atraídas pelas atividades do Espaço Expressa e pelo projeto do Parque Linear, que prevê melhorias de infraestrutura, acessibilidade e integração do complexo com a cidade, reforçando a vocação do local como centro de cultura, educação e lazer.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



O Espaço Expressa, localizado no bairro Vila Arens ou Vila Progresso, o conhecido “Bairro do Pito Aceso”, área marcada pelas chaminés das fábricas impulsionadas pela ferrovia. A região cresceu como polo industrial e logístico, estratégica para o escoamento do café. A área de intervenção Galpão 22, com 8 mil m², destaca-se pela posição central no complexo e potencial para novos usos.

O entorno apresenta infraestrutura consolidada, alta densidade habitacional, comércio, serviços e fácil acesso pela proximidade com a Estação Jundiaí da CPTM, conectando à capital. O terreno é plano, com alvenaria aparente, estruturas metálicas e cobertura shed, características essenciais à autenticidade do conjunto tombado pelo IPHAN. A escolha do Galpão 22 para reabilitação justifica-se por seu espaço hoje estar sem uso, podendo servir como conexão e ampliação do museu já existente, permitindo integrá-lo a iniciativas de valorização do patrimônio, como o parque linear e a ciclovia planejados pela Prefeitura.

A metodologia envolveu diagnóstico in loco, levantamento fotográfico, mapeamento de danos, análise legal e estudo do Plano Diretor Municipal (JUNDIAÍ, 2019), considerando a importância de preservar a arquitetura industrial. O projeto incorpora materiais contemporâneos — aço, vidro e madeira —, garantindo leitura das intervenções sem apagar a memória do edifício.

Assim após uma pesquisa sobre a história e diagnóstico do local, o projeto pretende ser a extensão do museu ferroviário existente, como conceito seria preservação e também resgate da memória ferroviária, e partido é desenvolver nesse espaço que foi setorizado em 10 ambientes a exposição das locomotivas, e criar percursos lineares fazendo alusão a trilhos pintados no chão mas para romper esse traçado os móveis e painéis são curvos e não fixos, assim quem for usar o local escolhe por qual caminho andar e isso traz sempre novos olhares do visitante tendo sempre novas experiências em cada visita, um mezanino metálico seria inserido e nele uma mini biblioteca assim projetos de estudantes poderiam ser divulgados e consultados nessa biblioteca com finalidade de ser voltada para patrimônios, tendo no seu interior espaços de estudo e até um acervo técnico climatizado para arquivos mais delicados, o local ainda poderia ter uma loja de souvenir e espaço adequado de banheiros aos visitantes que foi uma das deficiências encontradas hoje, no geral o projeto complementa o que já existe e integra as ideias da municipalidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conversão funcional do Galpão 22 visa reintegrar um patrimônio significativo ao cotidiano urbano de Jundiaí, valorizando a memória ferroviária. O projeto propõe espaço expositivo, educativo e de convivência, respeitando as diretrizes patrimoniais e fomentando o turismo cultural. Demonstra-se a viabilidade da intervenção como estratégia de preservação ativa, transformando o patrimônio em agente de desenvolvimento social, econômico e cultural, fortalecendo a identidade local e a economia criativa de Jundiaí.

O presente resumo expandido sintetiza parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da autora, que totaliza 225 páginas e foi desenvolvido ao longo de um ano de pesquisa. O objetivo deste resumo é compartilhar, de forma condensada, os principais resultados e propostas de reabilitação do Galpão 22, destacando sua viabilidade técnica, sua relevância patrimonial e o potencial de contribuição para o desenvolvimento cultural e turístico de Jundiaí.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050:2020. Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

BRASIL FERROVIÁRIO. História da ferrovia no Brasil. São Paulo: Brasil Ferroviário, 2020. Disponível em: <https://brasilferroviario.com/historia>.

Cartas Patrimoniais. Carta de Atenas (1931). Escritório Internacional dos Museus Sociedade das Nações. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201931.pdf>. Acesso em 10 mai. 2024.

Cartas Patrimoniais. Carta de Atenas (1933). Assembleia do Congresso Internacional de Arquitetura Moderna (CIAM). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201931.pdf>. Acesso em 10 mai. 2024.



Cartas Patrimoniais. Normas de Quito (1967). Reunião sobre conservação e utilização de monumentos e lugares de interesse Histórico e Artístico. Organização dos Estados Americanos (OEA). Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Normas%20de%20Quito%201967.pdf>.

Acesso em 10 mai. 2024.

Cartas Patrimoniais. Carta do Restauro (1972). Ministério de Instrução Pública. Governo da Itália. Circular n.º 117. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20do%20Restauro%201972.pdf>

Acesso em 10 mai. 2024.

CORRÊA, Juliana. Disponível em:

https://issuu.com/skjaldm0/docs/relat_rio_final_juliana_corr_a_gon_alves . Acesso em: 7 jan.

2024.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO. Histórico e características das ferrovias de Jundiaí. Disponível em:

<https://jundiai.sp.gov.br/planejamento-e-meio-ambiente/wp-content/uploads/sites/15/2014/0C>

[ompanhia-Paulista-de-Estradas-de-Ferro.pdf](https://jundiai.sp.gov.br/planejamento-e-meio-ambiente/wp-content/uploads/sites/15/2014/0C) . Acesso em: 26 set. 2024.

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO (CONDEPHAAT). Complexo da Estação Ferroviária de Jundiaí.

CONDEPHAAT, 2025. Disponível em:

<http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-da-estacao-ferroviaria-de-jundiai/>.

Acesso em: 20 maio 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. Expressa Jundiaí ganha novo museu ferroviário e anuncia investimentos na revitalização do Complexo Fepasa. Disponível em:

[https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/09/09/expressa-jundiai-ganha-novo-museu-ferroviario-](https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/09/09/expressa-jundiai-ganha-novo-museu-ferroviario-e-anuncia-investimentos-na-revitalizacao-do-complexo-fepasa/b)

[e-anuncia-investimentos-na-revitalizacao-do-complexo-fepasa/b](https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/09/09/expressa-jundiai-ganha-novo-museu-ferroviario-e-anuncia-investimentos-na-revitalizacao-do-complexo-fepasa/b). Acesso em: 3 dez. 2023.

ROSSONE, Jéssica. Cidade, modernidade e identidade na era das ferrovias. 250.05 modernidade e ferrovia. Arquitectos. Ano 21, mar. 2021. Disponível em:

<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/21.250/8028> . Acesso em: 4 jan. 2024.